

---

## Resenha

---

### **Trabalho, Sofrimento e Ação: Perspectivas sobre a Dinâmica do Trabalho no Brasil**

Jorge J. Ramirez-Landaeta<sup>1</sup>, Janaína Vilarés da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> <https://orcid.org/0000-0001-7458-6647/> Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

<sup>2</sup> <https://orcid.org/0000-0002-7589-1886/> Universidade Federal Tocantins, Palmas, TO, Brasil.

---

## Resumo

Trata-se de uma resenha crítica do livro “Trabalho, Sofrimento e Ação”, coordenado por Lêda Gonçalves de Freitas, integrante do Laboratório de Trabalho, Sofrimento e Ação (LATRASA) da Universidade Católica de Brasília (UCB). Realizou-se uma descrição baseada em três categorias de análise geradas para esta resenha, analisando os onze capítulos que compõem a obra e suas principais contribuições, destacando uma abordagem crítica do trabalho. Os aportes sobre a clínica psicodinâmica do trabalho e análises da perspectiva do sofrimento humano utilizam distintas abordagens teórico-metodológicas inovadoras e propõem um corpo interpretativo próprio, contribuindo para a análise do contexto laboral brasileiro e estimulando a discussão dos temas abordados.

**Palavras-chave:** Trabalho, clínica psicodinâmica do trabalho, prazer e sofrimento

---

### **Work, Suffering, and Action: A Look at the Dynamics of Work in Brazil**

## Abstract

This is a critical review of the book “Work, Suffering, and Action,” coordinated by Lêda Gonçalves de Freitas, a member of the Laboratório de Trabalho, Sofrimento e Ação (LATRASA) at the Catholic University of Brasília (UCB). We provide a description based on three categories of analysis generated for this review of eleven parts that make up the work and its main contributions, emphasizing a critical approach to work. The contributions on the psychodynamic clinic of work and analyses from the perspective of human suffering use distinct and innovative theoretical-methodological approaches and propose an interpretative framework of their own, contributing to the analysis of the Brazilian labor context and stimulating the discussion of the topics addressed.

**Keywords:** Work, psychodynamic work clinic, pleasure and suffering

---

Submissão: 27/05/2024

Aceite: 24/02/2025

Editora Responsável: Liliam Deisy Ghizoni

Editora de Leiante: Gracilene Paiva Araujo

Editora Administrativa: Thamiris Pinheiro Maciel

Como citar este artigo: Ramirez-Landaeta, J. & Silva, J. da (2025). Trabalho, Sofrimento e Ação: Perspectivas sobre a Dinâmica do Trabalho no Brasil. *Trabalho (En)Cena*. 10 (contínuo), e025011.01-09. <https://doi.org/10.20873/2526-1487e025011>

O livro, “Trabalho, Sofrimento e Ação”, publicado em 2023, organizado pela professora Lêda Gonçalves de Freitas (organizadora) é uma obra acadêmica atualizada e cativante que integra uma década de pesquisas do Laboratório de Trabalho, Sofrimento e Ação (LATRASA) da Universidade Católica de Brasília (UCB).

Através da análise de diferentes ocupações e experiências de vida, a obra oferece uma reflexão profunda sobre as dinâmicas do trabalho e do sofrimento humano, utilizando distintas abordagens teórico-metodológicas inovadoras e propõe um corpo interpretativo próprio, aportando para a análises interpretativas do contexto laboral brasileiro.

**Figura 1.** Capa Livro *Trabalho, Sofrimento e Ação* - Lêda Gonçalves de Freitas (organizadora) (2023)



*Nota:* Editora CRV. ISBN: 978-65-251-4545-7. ISBN DIGITAL: 978-65-251-4546-4. DOI: 10.24824/978652514545.7

O livro destaca a importância da escuta clínica do sofrimento no trabalho, proporcionando uma contribuição significativa para o campo da psicologia do trabalho e para a compreensão das questões sociais e políticas relacionadas ao mundo laboral.

Submissão: 27/05/2024  
Aceite: 24/02/2025  
Editora Responsável: Liliam Deisy Ghizoni  
Editora de Leitura: Gracilene Paiva Araujo  
Editora Administrativa: Thamiris Pinheiro Maciel

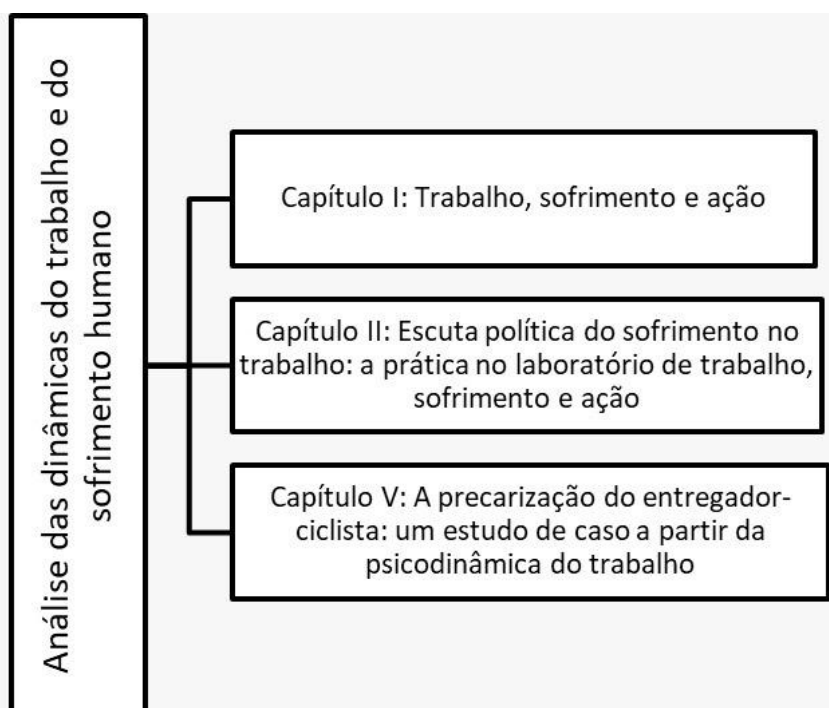
Como citar este artigo: Ramirez-Landaeta, J. & Silva, J. da (2025). Trabalho, Sofrimento e Ação: Perspectivas sobre a Dinâmica do Trabalho no Brasil. *Trabalho (En)Cena*. 10 (contínuo), e025011.01-09. <https://doi.org/10.20873/2526-1487e025011>

A obra conta com o prefácio da professora Liliam Deisy Ghizoni, da Universidade Federal do Tocantins (UFT) e é composta por 11 capítulos, os quais exploram três grandes aspectos complementares e necessários para adentrar na análise do Trabalho, Sofrimento e Ação. Para efeitos desta resenha denominamos as seguintes categorias: “análise das dinâmicas do trabalho e do sofrimento humano” (Figura 2), “estudos de mobilização subjetiva em diferentes contextos profissionais” (figura 3) e “abordagens clínicas psicodinâmicas específicas relacionadas ao trabalho” (figura 4).

### **Categoria de análise 1. Análise das dinâmicas do trabalho e do sofrimento humano**

Esta categoria foi organizada para introduzir aos leitores os conceitos fundamentais a respeito da psicodinâmica do trabalho, frente ao aprofundamento no mundo do trabalho precarizado, e o conceito de mobilização subjetiva, como forma de ação, buscando saúde no trabalho. Composta por três capítulos, convidam o leitor a conhecer as dinâmicas do trabalho e o sofrimento do trabalhador, trazendo uma escuta acolhedora do sofrimento de trabalhadores em um Brasil real, cujo contexto da pandemia, sua negação política, e, conseqüentemente, o isolamento social necessário, levou a uma potencialização do sofrimento no trabalho.

**Figura 2.** *Análise das dinâmicas do trabalho e do sofrimento humano*



Assim, o capítulo “Trabalho, sofrimento e ação”, escrito pela organizadora da obra, a professora Lêda Gonçalves de Freitas, como é expressado pelo próprio título, apresenta concepções a respeito do trabalho, do sofrimento e da ação, refletindo sobre o mundo do

trabalho e articulando conceitos fundamentais da escuta do trabalhador, do sofrimento no trabalho e das práticas concretas (ação) dos trabalhadores, no intuito de transformar o sofrimento. Tais reflexões são realizadas a partir das atividades exercidas pelo Laboratório de Trabalho, Sofrimento e Ação (LATRASA), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Católica de Brasília.

O capítulo “Escuta política do sofrimento no trabalho: a prática no laboratório de trabalho, sofrimento e ação”, também de autoria da professora Lêda Gonçalves de Freitas, traz uma reflexão sobre as escutas do sofrimento no trabalho desenvolvidas pelo LATRASA, desde 2017 até a concepção do livro, que se baseiam na Clínica da Psicodinâmica do Trabalho (PdT), criada por Christophe Dejours e de suas adaptações realizadas no Brasil, principalmente pela professora Ana Magnólia Bezerra Mendes, da Universidade de Brasília (UnB).

O capítulo “A precarização do entregador-ciclista: um estudo de caso a partir da psicodinâmica do trabalho”, fruto da pesquisa de iniciação científica da estudante Manuela Silvestre Fernandes Alencar, em coautoria com as doutorandas Beatriz Amália Albarello e Poliana Gonçalves Ferreira e sob orientação da professora Lêda Gonçalves de Freitas, apresenta os resultados de uma escuta individual, com um entregador-ciclista, realizada através de uma entrevista aprofundada, na qual foi possível observar os mecanismos de subordinação deste trabalhador frente ao gerenciamento de uma empresa-aplicativo, cujo algoritmo controla todo o seu trabalho, de modo a revelar informações quanto à organização do trabalho, vivências de prazer-sofrimento e estratégias de mediação em um contexto de superexploração de trabalho intensamente precarizado, na ideiação de tornar-se empreendedor.

## **Categoria de análise 2. Estudos de mobilização subjetiva em diferentes contextos profissionais**

Esta categoria apresenta um panorama sobre a mobilização subjetiva em diferentes contextos profissionais, destacando como os trabalhadores lidam com as demandas e desafios específicos de suas atividades. Os capítulos mostram a participação de jovens pesquisadores e estudantes de iniciação científica e doutorandas, sob a orientação da professora Lêda Gonçalves de Freitas, escritos entre 2019-2022.

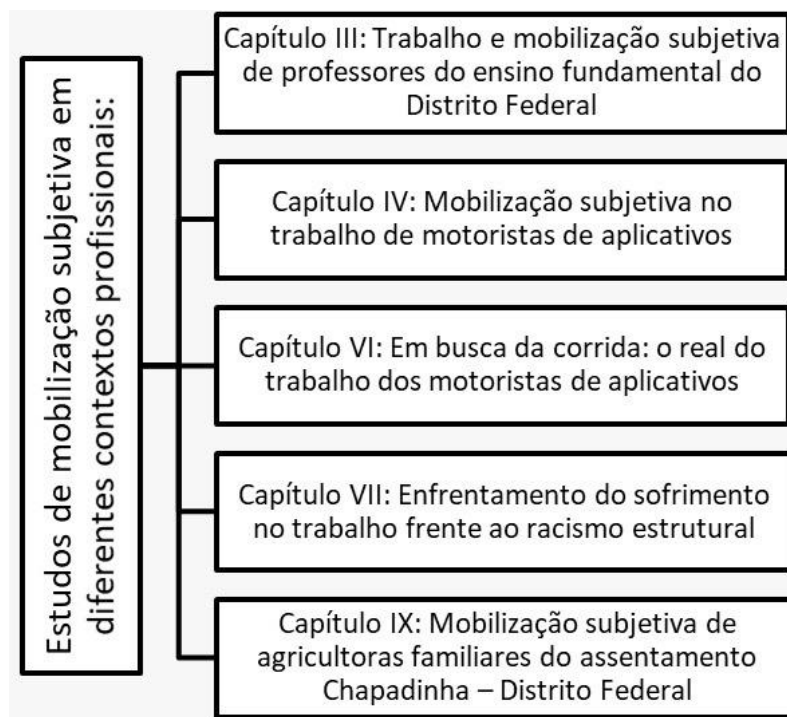
O capítulo “Trabalho e a mobilização subjetiva dos professores do ensino fundamental no Distrito Federal”, mergulha na realidade do ensino fundamental de uma escola pública, que nasceu da própria demanda da escola, com o objetivo de descrever a organização do trabalho dos professores e destacar a mobilização subjetiva utilizando a Psicodinâmica do Trabalho como referencial teórico. Revela as nuances emocionais e psicológicas vivenciadas pelos

educadores e ilumina a coragem e a resiliência dos professores. A professora pesquisadora, juntamente com as estudantes Anna Carolina Santana Santos, Eloísa Valéria da Silva e Isabela Nascente Vieira, conduziram as entrevistas e análises.

Dois capítulos compartilham o tema sobre a mobilização subjetiva no trabalho de motoristas de aplicativos, revelando as complexidades e desafios enfrentados por esses profissionais em seu cotidiano. O capítulo “Mobilização subjetiva no trabalho de motoristas de aplicativos”, apresenta a pesquisa de iniciação científica conduzida pela estudante Maria Eduarda Santos Pontes Pinto, com colaboração da doutoranda Beatriz Amália Albarello. Este estudo focou na investigação da mobilização subjetiva dos motoristas, realizando uma escuta política do sofrimento no trabalho. O objetivo foi entender a organização do trabalho, o funcionamento dos aplicativos, as estratégias de enfrentamento e cooperação, e como essas experiências moldam as subjetividades dos motoristas, transformando-as de formas dóceis para uma vida mais comum e coletiva.

O capítulo “Em busca da corrida: o real do trabalho dos motoristas de aplicativos”, produzido em coautoria pelas doutorandas Adriana Azevedo Germano Rodrigues e Beatriz Amália Albarello, aprofunda ainda mais essa análise, desvelando a realidade concreta do trabalho desses motoristas e explorando não apenas a organização do trabalho, mas também as vivências de prazer e sofrimento. A pesquisa incluiu entrevistas individuais com dois motoristas de aplicativos, enfrentando as dificuldades inerentes à reunião de um coletivo de motoristas. Ambos os capítulos se complementam ao oferecer uma visão abrangente e incisiva sobre o cotidiano dos motoristas de aplicativos e documentando a realidade do trabalho, mas também fornecem insights valiosos para a compreensão das dinâmicas subjetivas que permeiam essa atividade, propondo caminhos para a transformação de suas condições de trabalho e vida.

**Figura 3.** *Estudos de mobilização subjetiva em diferentes contextos profissionais*



O Capítulo “Mobilização subjetiva de agricultoras familiares do assentamento Chapadinha - Distrito Federal”, apresenta a pesquisa de doutorado de Adelina Almeida Moreira de Araújo, que analisa a mobilização subjetiva das agricultoras familiares do Grupo Raízes da Terra, situado no Assentamento Chapadinha, em Sobradinho, uma região administrativa do Distrito Federal (DF). As participantes, agricultoras familiares que se dedicam à produção agroecológica de hortifrutigranjeiros, destinadas ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e às feiras do DF, detalham a organização do trabalho do Grupo de Mulheres Raízes da Terra, descrevendo as formas de mobilização subjetiva utilizadas pelas agricultoras para enfrentar os desafios do trabalho. Além disso, analisa a dinâmica dos processos de sofrimento e as estratégias de defesa adotadas por essas trabalhadoras.

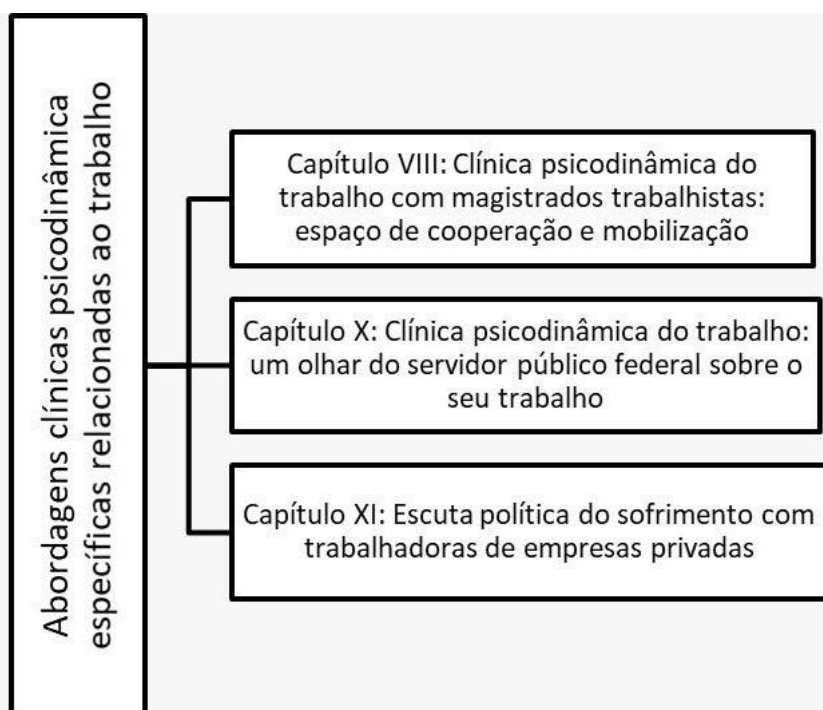
### **Categoria de análise 3. Abordagens clínicas psicodinâmicas específicas relacionadas ao trabalho**

Nesta categoria, exploram-se diversas abordagens psicodinâmicas aplicadas a diferentes contextos profissionais, lançando luz sobre a aplicação da clínica psicodinâmica do trabalho em três distintos grupos ocupacionais, oferecendo uma análise profunda das dinâmicas de sofrimento e mobilização subjetiva no ambiente de trabalho.

O capítulo “Clínica psicodinâmica do trabalho com magistrados trabalhistas: espaço de cooperação e mobilização” resulta do trabalho de doutoramento de Ana Cláudia de Jesus V. Chehab. Descreve o trabalho dos magistrados, suas vivências e a mobilização subjetiva.

Utilizando a clínica psicodinâmica dejouriana como método, a pesquisa possibilitou a mobilização subjetiva dos magistrados ao oferecer um espaço para que pudessem compartilhar suas vivências de prazer e sofrimento no trabalho. Além disso, a reflexão sobre a própria saúde mental e a dos pares foi incentivada, promovendo um ambiente de apoio mútuo e fortalecimento psicológico.

**Figura 4.** *Abordagens clínicas psicodinâmica específicas relacionadas ao trabalho*



O capítulo “Clínica psicodinâmica do trabalho: um olhar do servidor público federal sobre o seu trabalho” abrange a pesquisa de doutorado de Andyara Maria Gomes Pedrosa Schimin e descreve uma experiência com servidores públicos, baseada nos princípios da psicodinâmica do trabalho. Aborda a mobilização subjetiva desses profissionais diante da dinâmica organizacional da instituição e proporcionou aos servidores a oportunidade de expressar desconfortos, sofrimentos, críticas e sugestões para melhorias na organização do trabalho na instituição.

O capítulo intitulado “Escuta política do sofrimento com trabalhadoras de empresas privadas” explora a escuta do sofrimento no trabalho realizado com trabalhadoras vítimas de assédio, sobrecarga e esgotamento emocional. Este estudo destaca a singularidade do LATRASA na construção da escuta política do sofrimento no trabalho.

## Considerações Finais

Diante do exposto, o livro “Trabalho, Sofrimento e Ação” oferece uma leitura esclarecedora e atualizada sobre a importância teórica e metodológica aplicada aos estudos na psicologia. Embora o livro seja vasto e denso devido à quantidade de conhecimento que explora diversas áreas e esferas laborais, sua abrangência e diversidade de capítulos são suas principais forças.

Inicialmente, pode parecer um mundo novo e desafiador, mas ao longo da leitura, o caminho se torna mais claro graças às explicações didáticas que esclarecem os temas com base em aplicações práticas. O livro é acessível até mesmo para aqueles com pouco conhecimento sobre a Clínica Psicodinâmica do Trabalho devido à sua abordagem didática para entender a organização do trabalho, o funcionamento, as estratégias de enfrentamento e cooperação, e como essas experiências moldam as subjetividades. Um aspecto que poderia ter sido mais considerado é o papel do prazer e dos aspectos positivos relacionados ao trabalho e sua influência na vida pessoal, familiar e social, o que poderia proporcionar uma visão de distintas perspectivas da relação entre trabalho, bem-estar e sofrimento.

A leitura pode ser selecionada e focada nos capítulos que melhor atendam às necessidades do leitor, não havendo uma sequência linear obrigatória. “Trabalho, Sofrimento e Ação” apresenta uma obra abrangente que cobre diversos tópicos, tornando-se uma referência importante para estudantes de graduação e pós-graduação, bem como para profissionais das áreas de Psicologia e Ciências Sociais e Humanas em geral, estimulando a análise e a discussão dos temas abordados.

*Nota:* A segunda autora recebe bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC).

## Referências

Freitas, L.G. (2023). *Trabalho, sofrimento e Ação*. Editora CRV EBooks.  
<https://doi.org/10.24824/978652514545.7>

## Informações sobre os autores

**Jorge J. Ramirez-Landaeta**



Endereço institucional: R. Eng. Agrônomo Andrei Cristian Ferreira, s/n - Trindade,  
Florianópolis - SC, 88040-900

E-mail: jjramirez@usb.ve

**Janaína Vilares da Silva**

E-mail: vilaresjana@gmail.com

<b>Contribuição dos Autores</b>	
Autor 1	Ambos os autores contribuíram em partes iguais.
Autora 2	Ambos os autores contribuíram em partes iguais.